

# Resumo Executivo do Relatório Inicial sobre o Processo de Desenvolvimento de Políticas de Tradução e Transliteração de Informações de Contato

## Status deste documento

Este é o Resumo Executivo do Relatório Inicial do Grupo de Trabalho do PDP de Tradução e Transliteração de Informações de Contato, preparado pela equipe e divulgado para Comentário Público no dia 15 de dezembro de 2014. Depois do período de comentários públicos, será preparado um Relatório Final, que será apresentado para o Conselho da GNSO.

## Observação sobre traduções

Este documento será traduzido de inglês para português e para os cinco idiomas oficiais da ONU para atingir um público mais amplo. Embora a Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN) trabalhe para verificar a precisão da tradução, o idioma de trabalho da ICANN é o inglês, por isso a versão original em inglês deste documento é o único texto oficial.

## 1. Resumo executivo

### 1.1 Histórico

O Grupo de Trabalho do Processo de Desenvolvimento de Políticas (PDP) de Tradução e Transliteração de Informações de Contato (o "Grupo de Trabalho") é responsável pela maneira como os dados de informações de contato – chamados de WHOIS – são coletados e exibidos dentro dos domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs). De acordo com seu [Regulamento](#) (consulte também o Anexo A), o Grupo de Trabalho “tem a tarefa de fornecer ao Conselho da GNSO uma recomendação de política em relação à tradução e transliteração de informações de contato. Durante as deliberações sobre esse assunto, o Grupo de Trabalho deve considerar pelo menos as seguintes questões:

- Se é desejável traduzir as informações de contato para um só idioma em comum ou transliterar as informações de contato para uma só escrita em comum?
- Quem deve escolher o(s) responsável(is) pela tradução das informações de contato para um só idioma em comum ou a transliteração das informações de contato para uma só escrita em comum?

### 1.2 Deliberações

Logo no início das discussões do Grupo de Trabalho, chegou-se ao acordo de que a recomendação deve considerar que a principal finalidade dos dados traduzidos e/ou transliterados (dados<sup>1</sup> transformados) é permitir que as pessoas que não conheçam a escrita original de uma entrada de informação de contato possam entrar em contato com o registrante. Isso significa que a **precisão** dos dados de informações de contato enviados e exibidos **é essencial**.

O Grupo de Trabalho foi muito meticuloso em sua análise dos diferentes argumentos a favor e contra a recomendação da tradução/transliteração obrigatória dos dados de informações de contato, como podemos ver a seguir na Seção 5 deste Relatório Inicial. Quando este relatório for aberto para Comentário Público, os membros do Grupo de Trabalho **recomendam que a**

---

<sup>1</sup> A palavra "transformado" é usada neste Relatório com o significado de "traduzido e/ou transliterado". Da mesma forma, "transformação" significa "tradução e/ou transliteração".

**Comunidade forneça mais argumentos a favor/contra a transformação obrigatória dos dados de informações de contato** a fim de facilitar o processo de busca de consenso do grupo.

Independentemente da tendência dos comentários públicos, o Grupo de Trabalho gostaria de solicitar que os autores dos comentários pensem também na segunda questão do regulamento.

Portanto, recomendamos que a Comunidade também **envie suas opiniões sobre quem deve decidir o responsável pela parte financeira – e por quê**, caso o Grupo de Trabalho recomende a transformação obrigatória dos dados de contato em seu Relatório Final.

### *1.2.1 Os argumentos do Grupo de Trabalho a favor da transformação obrigatória das informações de contato em todos os domínios genéricos de primeiro nível*

- A transformação obrigatória de todas as informações de contato em uma só escrita permitiria um banco de dados transparente, acessível e, possivelmente, mais fácil de pesquisar<sup>2</sup>. Atualmente, todos os dados retornados pelo banco de dados de WHOIS em domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs) são fornecidos em formato ASCII. Essa uniformidade é um recurso global muito útil. Ter um banco de dados com um número possivelmente ilimitado de escritas/idiomas poderia criar problemas logísticos em longo prazo.
- Em certa medida, a transformação facilitaria a comunicação entre partes interessadas que não falam o mesmo idioma. A boa comunicação inspira confiança na Internet e dificulta as más práticas. No momento, ASCII/inglês são as opções mais comuns de escrita/idioma. No entanto, é preciso destacar que mesmo nos dias de hoje, muitos usuários da Internet não falam inglês nem utilizam a escrita latina. O número desses usuários aumentará substancialmente conforme o acesso e o uso da Internet se expandem em diferentes países/continentes. Portanto, o predomínio do inglês pode impedir a participação de quem não domina esse idioma.
- Para a aplicação da lei, quando os resultados do WHOIS forem comparados e combinados, pode ser mais fácil verificar se o mesmo registrante é o proprietário do domínio de diferentes nomes caso as informações de contato sejam transformadas de acordo com os padrões.

---

<sup>2</sup> O AGB define "fácil de pesquisar" na página 113:

Serviço de WHOIS fácil de pesquisar: O serviço de WHOIS inclui recursos de pesquisa baseados na Web. A pesquisa pode ser por nome de domínio, nome do registrante, endereço físico, nomes de contato, ID do registrador e endereço IP sem limite arbitrário. Podem ser oferecidos recursos de pesquisa booleana. O serviço incluirá as precauções adequadas para evitar o abuso desse recurso (por exemplo, limitando o acesso a usuários autorizados legítimos) e garantirá que o aplicativo esteja em conformidade com todas as leis ou políticas de privacidade pertinentes.

- A transformação obrigatória evitaria a possível migração dos malfeitores para idiomas menos comuns<sup>3</sup>.

### *1.2.2 Os argumentos do Grupo de Trabalho contra a transformação obrigatória das informações de contato em todos os domínios genéricos de primeiro nível*

- A transformação precisa<sup>4</sup> é muito cara, e a recomendação de que ela seja obrigatória poderia passar os custos das pessoas que precisam desse trabalho para os registrantes, registradores, registros e outras partes. Os custos criariam dificuldades desproporcionais para empresas menores. Os sistemas automatizados existentes para a transformação são inadequados. Eles não proporcionam resultados com qualidade e precisão suficientes e abrangem menos de 100 idiomas. O desenvolvimento de sistemas para os idiomas que não possuem ferramentas de transformação é lento e caro, especialmente no caso de ferramentas de tradução. Nos casos em que a precisão é importante, o trabalho de transformação muitas vezes precisa ser feito manualmente.<sup>5</sup> Por exemplo, a palavra 'Bangkok' traduzida é mais útil internacionalmente que a transliteração 'krung thep'. No entanto, a transliteração 'pequim' é muito mais útil que a tradução 'capital do norte'. Os sistemas automatizados não saberiam quando fazer a tradução e quando fazer a transliteração.
- Outra consequência dos custos da transformação de dados de informações de contato seria que a expansão da Internet e a provisão de seus benefícios se tornaria mais difícil, especialmente em regiões menos desenvolvidas que já estão atrasadas em relação ao acesso à Internet e, em muitos casos, não utilizam escrita latina.

---

<sup>3</sup> No entanto, precisamos destacar que podem não existir ferramentas de transformação para tais idiomas, por isso o trabalho teria que ser manual até que elas fossem criadas. Seria difícil limitar os idiomas apenas aos oficiais da ONU e outros mais comuns.

<sup>4</sup> A palavra "precisão" conforme utilizada no "Estudo para avaliar soluções disponíveis para o envio e a exibição de dados de contato internacionalizados", de 2 de junho de 2014:

"Existem pelo menos três tipos de usos para os dados de contato transformados no DRD em outros idiomas ou escritas (de acordo com o nível de precisão da transformação):

1. Usos que exigem a transformação precisa (por exemplo, válida em tribunais, com informações correspondentes a um passaporte, informações correspondentes a uma constituição legal, etc.)
2. Usos que exigem a transformação consistente (as informações devem ser correspondentes a outras informações fornecidas em outro contexto, por exemplo, o endereço de um registrante no Google Maps, etc.)
3. Usos que exigem a transformação rápida (que permitem versões informais ou casuais das informações em outro idioma, apenas para aumentar a acessibilidade)"

Tanto a precisão quanto a consistência seriam prejudicadas se muitos agentes, por exemplo, registrantes, comessem a transformar as informações de contato.

<sup>5</sup> Consulte: *Estudo para avaliar soluções disponíveis para o envio e a exibição de dados de contato internacionalizados* para obter mais informações: <https://www.icann.org/en/system/files/files/transform-dnrd-02jun14-en.pdf>.

- Seria quase impossível ter altos níveis de precisão na transformação de um grande número de escritas e idiomas, especialmente nomes próprios, em uma escrita ou idioma comum. Para alguns idiomas, não existem padrões, e alguns idiomas têm mais de um padrão, por exemplo, o mandarim pode ser Pinyin ou Wade Giles.
- A transformação obrigatória exigiria a validação das informações de contato originais e transformadas a cada alteração, o que exigiria a duplicação do trabalho, e isso poderia aumentar os custos. A responsabilidade pela precisão seria dos registrantes, que podem não ter as habilidades linguísticas necessárias para validar as informações de contato. Isso poderia criar dificuldades impossíveis de resolver para cumprir os requisitos contratuais entre os registrantes e registradores, e entre os registradores e a ICANN. A transformação consistente dos dados de informações de contato em milhares de entradas é muito difícil, especialmente devido à globalização contínua da Internet, com o aumento dos usuários cujos idiomas não utilizam a escrita latina. O Domain Name Relay Daemon deve exibir o que o registrante informa. Os dados originais devem ser oficiais, verificados e validados. A interpretação e a transformação podem agregar erros.
- A transformação obrigatória em uma escrita pode ser problemática ou injusta para as partes interessadas que não falam/leem/entendem essa escrita. Por exemplo, embora a transformação da escrita em mandarim para a escrita latina possa ser útil para a aplicação da lei em países que utilizam a escrita latina, ela seria inútil para a aplicação da lei em outros países que não utilizam essa escrita.
- Um número cada vez maior de proprietários de nomes registrados não utilizam a escrita latina, o que significa que eles não poderiam transformar as próprias informações de contato. Portanto, a transformação precisaria acontecer mais tarde, por meio do registrador ou do registro. Considerando o número de nomes de domínio em todos os gTLDs, isso geraria custos consideráveis não justificados pelos benefícios, e prejudicaria a precisão e a consistência, principais fatores para a coleta das informações de contato dos proprietários de nomes registrados.
- A capacidade de utilização dos dados transformados é questionável, pois os proprietários de nomes registrados que não dominam a escrita latina não poderiam se comunicar com essa escrita, mesmo se suas informações de contato fossem transformadas e, portanto, pudessem ser acessadas por pessoas que se comunicam em escrita latina.
- Seria mais prático permitir que os dados de registro fossem informados pelos proprietários dos domínios registrados em sua escrita local, e que os campos de dados relevantes fossem

transformados<sup>6</sup> em escrita latina pelo registrador ou pelo registro. Essa transformação feita pelo registrador ou pelo registro proporcionaria maior precisão, facilitando a identificação de seu e-mail e/ou endereço postal pelos interessados em entrar em contato. Um método similar já é utilizado para alguns Domínios de Primeiro Nível com Código de País (ccTLDs).

- Para a aplicação da lei, quando os resultados de WHOIS são comparados, na prática os malfeitores fornecem os mesmos dados em diferentes locais, e o problema costuma ser se dois conjuntos de informações de contato são iguais ou diferentes. É improvável que o uso de diferentes padrões de transliteração afete o processo para determinar se dois conjuntos de dados são iguais ou não.
- Da mesma forma, é improvável que os malfeitores fujam para idiomas menos conhecidos, já que a aplicação da lei normalmente se preocupa em determinar se dois conjuntos de dados são iguais ou diferentes.

Embora não haja um pedido de consenso quanto a esse Relatório Inicial, está claro para os copresidentes do Grupo de Trabalho que, neste momento, **a maioria** dos membros do grupo não apoia a recomendação da transformação obrigatória dos dados de informações de contato. Ainda assim, uma **minoria** tem a opinião contrária. Por isso, espera-se que os comentários públicos recebidos facilitem o consenso mais amplo possível para a redação do Relatório Final. Dessa forma, a maioria do Grupo de Trabalho propõe as seguintes recomendações preliminares.

### 1.2.3 Recomendações preliminares

**#1** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que não é desejável que a transformação das informações de contato seja obrigatória. As partes que exigem a transformação podem fazer isso de forma específica, fora do Domain Name Relay Daemon.

**#2** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que todos os novos bancos de dados do Serviço de Diretório de Registro (RDS) contemplados pela ICANN sejam capazes de receber informações de contato em escrita não latina. No entanto, todos os campos de dados desses novos bancos de dados teriam tags em ASCII, a fim de facilitar a identificação do significado das diferentes entradas de dados e da escrita/idioma usado pelo proprietário do nome registrado.

---

<sup>6</sup> A palavra "transformação" neste relatório é usada para se referir a informações de contato, não campos. Um futuro sistema poderia fornecer nomes de campos nos seis idiomas da ONU, além de um depósito central consistente de nomes de campos em idiomas adicionais para os registros e outras partes interessadas que precisem exibi-los em diferentes regiões.

**#3** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que os proprietários dos nomes registrados forneçam suas informações de contato no idioma ou na escrita apropriada, de acordo com o idioma de operação do registrador.

**#4** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que o registrador e o registro garantam que os campos de dados sejam consistentes, que as informações de contato fornecidas sejam verificadas (de acordo com o Contrato de Credenciamento de Registradores (RAA)) e que os campos de dados tenham as tags corretas para facilitar a transformação, caso necessário.

**#5** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que se os registradores desejarem fazer a transformação das informações de contato, esses dados devem ser apresentados como campos adicionais (além das informações fornecidas pelo registrante em escrita local), a fim de maximizar a precisão.

**#6** O Grupo de Trabalho poderia recomendar que os nomes dos campos do Domain Name Relay Daemon sejam traduzidos para o máximo de idiomas possível.

**#7** Com base nas recomendações de #1 a #6, a questão de quem deve ser responsável pela tradução ou transliteração das informações de contato a uma escrita comum é irrelevante.

*Observação: Em suas discussões até agora, o Grupo de Trabalho destacou que independentemente do responsável pela decisão, o mais provável é que os registrantes e registradores arquem com os custos da tradução/transliteração das informações de contato. Recomendamos que a comunidade **faça seus comentários** sobre essa questão, **independentemente do que pensem sobre a obrigatoriedade da tradução/transliteração.***

### **1.3 Declarações de grupos de partes interessadas/grupos constituintes e período inicial de comentários públicos**

Para a versão preliminar do Relatório de Assunto, foi aberto um [Fórum de Comentário Público](#) de 8 de janeiro a 1º de março de 2013. [Quatro \(4\) comentários](#) foram recebidos e fizeram parte do [Relatório de Comentários Públicos](#).

O Grupo de Trabalho também solicitou que todos os Grupos de Partes Interessadas e grupos constituintes da GNSO, bem como as outras Organizações de Apoio e Comitês Consultivos da ICANN,

deem feedback e indiquem suas visões em relação à questão da recomendação da tradução ou transliteração dos dados de informações de contato. Foram recebidos seis comentários, e o Grupo de Trabalho resumiu essas contribuições em sua [ferramenta de revisão de comentários](#).

#### **1.4 Conclusão e próximas etapas**

O Grupo de Trabalho concluirá esta seção para o Relatório Final, ou seja, depois de receber e revisar os comentários públicos sobre este Relatório Inicial.